

REVISTA “A Violeta”. Ano 8, nº 122. Cuiabá, 28 de fevereiro de 1925.

# A VIOLETA

ORGAM DO GREMIO LITTERARIO "JULIA LOPES"

*Publicação mensal* — Directora — BERNARDINA RICH

Anno VIII

Cuyabá, 28 de Fevereiro de 1925

N. 122

## Chronica

 ILLUSTRADO conterraneo que com innegavel competencia e dedicação dirige o importante departamento da Hygiene Publica do Estado não tem pouca do esforços para levar avante o seu bello programma de saneamento d'esta Capital e pora que a hygiene entre nós seja uma realidade.

Assim é que vemos o pessoalmente dirigindo os trabalhos de saneamento da nossa esplendida agna da bica da Prainha, tanto tempo entregue ao abandono polluida pela criminosa incuria d'aquelles que tinham o dever de zelar por ella e cuja execução devemos principalmente aos seus continuados esforços quer pelas columnas do «Matto-Grosso» demonstrando cabalmente os defeitos que deveriam existir no reservatorio e canalisação dessa agua, e indicando os meios de

corrigil-os, quer pleiteando esse serviço perante os poderes publicos.

Felizmente os seus esforços não foram baldados, as suas palavras echoaram no espirito do nosso actual Intendente e a obra que ha tanto tempo se impunha a bem da saude publica, está sendo hoje praticada com todo o rigor que requerem os modernos conceitos scientificos.

\* \* \*  
Fevereiro, que a principio parecia querer imitar o seu antecessor na ausencia das chuvas, com a aproximação do carnaval tem sido prodigo no fornecimento do precioso liquido

O estrepitoso triduo dedicado a Momo despertou tambem a mocidade de nossa terra com a feitura de elegantes phantasias, e apezar da carestia que atravessamos, a mór parte da população não deixou passar em esquecimento esses dias de folguedos, suffocando no estonteante perfume do Rodo e nos emmanhados iaços das multicóres serpentinas a quadra axphixi-

ante que atravessamos. Foi melhor assim...

Apos os dias de loucura, a Igreja lembrando nos a nossa origem e o nosso fim, vem pela voz dolente dos campanarios chamar os filhos para a doce meditação quaresmal.

São chegados os dias destinados a rememorarmos a sublime tragedia do Golgotha, o martyrio espontaneo do Deus Homem, que offerecendo-se em holocausto, foi a victima innocente da culpa universal

Que esse chamado da Mãe Benigna não seja em vão, que as conferencias quaresmaes sejam religiosamente ouvidas e observadas, que cada um de nos se lembre sempre das exhortantes observações com que a Igreja nos diz «*Memento homo, quia pulvis est, et in pulvis reverteris*»— São os votos

Da Chronista.

---

## A arte do pianista

Entre um grande numero de pessoas que se dedicam á arte do piano, está muito espalhada a idéa erronea de que contanto que se consiga impressionar o auditorio pouco importa a posição mais ou menos correcta do executante.

No entanto, o que a pratica tem demonstrado è que o

verdadeiro artista, para conseguir transmittir o sentimento, a emoção, o calor e a belleza de uma pagina musical, tem que se abstrahir por completo do mundo que o rodeia, e identificar se, absolutamente, com a inspiração do creador dessa pagina.

Partindo deste principio, è logico que toda a attitude do artista diante do publico será sempre correcta, sendo natural e espontanea.

Existem comtudo, certas regras imprescindiveis, para a obtenção de uma perfeita sonoridade.

Os artistas que dellas se afastarem poderão obter de um publico pouco entendedor uma approvação entusiastica, já se não dando o mesmo, porém, quando se trate de um auditorio verdadeiramente entendido em materia de technica.

A posição das mãos, importantissima, è no entanto, entre os profissionaes mesmo um tanto descurada.

Os braços não se devem afastar do corpo sinão o estriitamente necessario.

Ha pianistas que julgam do melhor gosto alongar muito os braços; esta posição, no entanto, è falsa e impede o livre jogo dos pulsos, prejudicando, portanto a agilidade...

Tambem se deve evitar que a palma das mãos, fique muito para fóra do teclado, o que dá idéa de indolencia e de abandono.

Os dedos, não muito curvados, para que se mantenham flexiveis e o polegar bem de-

brado, permittirão uma maior sonoridade, ao ferirem o teclado.

Desta regra depende uma das mais apreciaveis condições do pianista.

Ao cruzar as mãos, deve-se evitar toda a apparencia de esforço violento, como não se deve inclinar muito o corpo para os lados, exaggerando o movimento dos braços.

Toda a affectação deve desaparecer a simplicidade e a naturalidade foram sempre as melhores collaboradoras da arte, preceito este que nenhum verdadeiro artista deve esquecer.

É um facto conhecido por todos os physiologos que os movimentos da mão direita correspondem ao lado esquerdo do cerebro e os da esquerda ao lado direito do mesmo orgão.

Geralmente o cerebro esquerdo funciona conjunctamente com o direito, porque os movimentos que executamos, não exigem a alternativa.

No piano, porem, a independencia functional das duas massas cerebraes, é imprescindivel, pois o trabalho das duas mãos é completamente diverso, e os ouvidos são obrigados a perceber dois sons differentes.

Eis uma das maiores difficuldades com que tropeça o principiante.

Alguns medicos, chegam mesmo a attribuir a esse esforço cerebral enorme, muitos accidentes nervosos e alterações organicas que se notam em não poucos pianistas.

Contra o que se crê geralmente, a maioria dos virtuosos do piano teem mãos muito feias.

O exercicio rigoroso e constante a que as submettem desenvolve-as excessivamente, deformando-as.

Achatam-se as pontas dos dedos, que parecem, com o andar do tempo, nodulos de carne macissa.

Paderewski tem as mãos sulcadas de grossos tendões e Hoffman, apesar da sua agilidade incomparavel, tem as mãos como as pode ter um cavador de enxada.

Da Revista Femenina.

Exma. Senra Directora  
da "A Violeta"

Nesta

Respeitosa saudaçõess

Em o numero correspondente ao mez findo, a vossa revista, á guiza de reportagem alias bem curiosa, fez esta pergunta:

«Qual a profissão ou trabalho a que vos dedicaes com mais prazer?»

A ella devem dar suas informações para o presente numero, diversas senhoritas ali indicadas, entre as quaes figura a humilde signataria destas linhas.

Bem difficilmente posso responder com satisfatoria precisão a essa questão, porquanto moça ainda, sem traquejo algum da vida publica, iniciando ha pouco tempo a profissão de educadora de crianças, que é como sabeis, sobre-carregada de pesados encar-

gos e responsabilidades, a ella me dedico com prazer, procurando por todos os meios corresponder á confiança daquelles que me incumbiram da guarda e educação de seus filhos.

E para esse fim è certamente necessario que, de minha parte, se alliem á boa vontade, o prazer e a dedicação para o desempenho, senão completo, pelo menos satisfatorio dessa nobilitante missão.

Assim que, a meu ver, é esta uma profissão bastante ardua. porem, que abraço com tanto prazer, dedicando-me inteiramente a ella e prestigiando-a com a fraca luz dos meus limitados recursos intellectuaes.

Apresentando vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração me subscrevo vossa criada e amiga obma

*Veronica da Silva Palma.*

Illma. Redactora d' A Violeta,

Cumprindo um dever captivante na essencia, qual seja o de apresentar-vos solução concernente ao quesito inserto num dos ultimos numeros desta conceituada Revista: — «Qual a profissão ou o trabalho a que vos dedicaes com prazer? tomo a liberdade de expol-a, embora falha dos requisitos da rhetorica :

Assevero vos que, sem depreciar todo e qualquer trabalho que se me impõe a necessidade do momento, dedico-me com immenso prazer a

profissão que ora exerço—o magisterio.

Agradecendo a distincção com que me honrastes sobre modo, incluindo o meu nome a concorrer com a minha deslustrada penna, attribuo ter em synthese, correspondido á expectativa da asserção supracitada.

Vossa Cr. Att.

*Anna I. C. Barros.*

Continuamos de bom grado a receber as respostas das professoras, telephonistas, das que exercem profissão domestica, etc.

A todas continuará a Redactora desta pagina a dizer o que pensa sobre as varias profissões, até que diga qual aquella que prefere depois de varias experiencias colhidas em quasi todo o decurso da sua vida.

Agradecimentos sinceros ás signatarias das respostas enviadas.

*Da Redacção.*

---

## MATIZ

### Para todos os gostos

Hoje que a banga tem se elevado a preços exorbitantes, é bom que as eonas de casa conheçam o meio de preparar as batatas sem o auxilio daquelle artigo actualmente tão caro.

Pica-se as batatas em fatias finas.

Separam-se as partes em que pode haver brotos. Em seguida addiciona-se-lhes um

*Petropolis*

*Cidade das hortencias delicadas  
que como um sonho azul na alma de um poeta,  
vejo abrirem-se d margem das estradas  
ou dos jardins na alfombra ampla e discreta;*

*das tuas avenidas ensombradas  
conservo uma lembrança predilecta,  
d'essas horas gentis ali passadas  
numa tarde de inverno, triste e quieta.*

*A alma sentia como noutra vida  
feita de sonho, mystica e sentida,  
num ambiente de paz e de candor,*

*e como que ao beijar me a aragem pura  
trazia um leve sopro de ventura,  
fazendo amar a Vida e crer no Amor!*

*Dezembro de 1923.*

*José de Mesquita.*

pouco de sal; leva-se-as ao forno.

Depois, é simples: collocal-as num prato e saboreal-as, quentinhas e douradas.

—  
A mulher meiga, carinhosa, mas instruida, tornara o recinto da familia prestigiosa como um templo e invencivel como os mais poderosos baluartes.

—  
As fructas são summamente beneficiadoras da cutis e o succo do abacaxi é excellente para banhar a pelle.

O succo do melão é tambem muito bom para o mesmo fim.

—  
*Pãozinho ligeiro*

Bate se 1 ovo, 1 chicara de leite, 1 colher de sal (das de chá) mal cheia, 9 colheres grandes de farinha de trigo peneirada com uma colher de Fermento Royal Mistura se bem, e pinga se como suspiro em assadeiras. Cresce muito, forno quente.

—  
Chamam te flor, ó Florinda  
Porém eu digo que não;  
Flor tão pequena e tão linda  
Não é florinda é botão.

—  
ENIGMA

Tem sómente cinco letras,  
O meu enigma em questão;  
Tres dellas são consoantes,  
As outras duas não são,

Prima e quinta são eguaes  
Segunda e quarta eguaes são  
Só a tertia não tem par  
Nem tambem combinação.

Lendo de traz para diante

E de diante p'ra traz  
No Rio Grande do Sul  
Uma lagôa verás.

—  
Proceder sob a influencia da paixão é o mesmo que um marinheiro fazer-se de vela durante um temporal

*Zizi.*

---

## NOTICIÁRIO

---

### Frei Ambrosio Daydêa

Passou a 2 do corrente a data natalicia deste virtuoso sacerdote.

Em todo o nosso Estado ninguem ha que o não estime e venere, quer pelas suas virtudes de sacerdote, quer pelo seu trato affavel e leal: por isso a passagem do seu anniversario natalicio constitue para nós cuiabanos uma data querida.

Hoje, que vemol-o prestes a deixar o nosso convivio, a passagem desse dia foi um mixto de alegrias e tristezas, e de coração rogamos ao To do Poderoso que prolongue essa existencia, que em grande parte, foi dedicada ao bem do povo mattogrossense que se reune para bemdizel-o hoje e sempre, cumprindo assim um sagrado dever de amizade e gratidão.

A Violeta curva-se reverente perante o illustrado anniversariante apresentando-lhe os mais sinceros e respeitosos cumprimentos pela passagem do seu genethliaco.

## SOCIAES

*Os natalícios do mez*

A 3, o Sr. Joaquim Marques competente professor da Escola Norinal.

A 4, D. Izaura de Carvalho nossa presada amiga.

No mesmo dia a stã. Maria Luiza D. Cavalcanti muito apreciada entre nós.

A 6 D. Beatriz Chaves nossa inesquecível consocia.

A 7 o dr. Lamartine F. Mendes, nosso illustrado conterraneo.

No mesmo dia a graciosa Herminia P. Leite nossa gentil amiguinha.

A 10 O sr. Henrique Dantas muito estimado em toda a sociedade cuiabana pelo seu trato affavel.

No mesmo dia o distincto moço Sr. Mario Esteves a quem esta revista é muito grata.

A 11 A nossa inesquecível amiga D. Francisca de Figueiredo Martins socia fundadora do nosso gremio.

Na mesma data D. Constança de P. Correa e D. Maria Luzia A. Maciel, estimadissimas entre nós.

A 12 D. Anna J. de Mesquita, senhora muitissimo estimada e uma das columnas fortes do nosso gremio, do qual é uma das dirigentes.

Tambem a 12 — A estima da irmã Eulalia de Aquino Corrêa, nossa carissima amiga.

A 14—D. Catharina P. Serra nossa presada amiga.

A 15 — A veneranda Sr.<sup>a</sup>

D. Maria Generosa D. Cavalcanti, muito considerada entre nós.

A 16 — D. Amelia de C. Pereira Leite, que embora ausente ha alguns annos, é sempre lembrada com muito affecto.

Tambem a 16 A nossa sympathica amiga Sta. Maria O. Pereira Mendes.

No mesmo dia a graciosa Sta. Carmen Corrêa.

Ainda a 16 — O estimado moço Sr. Onesino de Lima.

A 18 D. Carlina M. Rabello nossa presada amiga.

No mesmo dia o Sr. Manoel de Cerqueira Caldas e sua graciosa irmã Sta. Amadinha Caldas.

A 19—A nossa distincta e presada amiga D. Dulcidia Ramos.

A 20—A gentilissima Sta. Elisa Silva, muito apreciada em nosso meio.

A 21—A distincta Sta. Anna Virginia de Faria, nossa bondosa amiga.

No mesmo dia o Sr. Joaquim A. de Siqueira, alto funcionario da Fazenda, que, apesar de ausente, gosa aqui das mais francas sympathias.

A 22—A distincta Sta. Vicentina Epaminondas, nossa estimadissima amiga e consocia.

No mesmo dia o Cel. Pinto Leque altamente considerado aqui.

Tambem a 22 o Sr. José Duarte de Figueiredo, competente funcionario dos Correios.

A 27—As distinctas Stas. Demethilde C. da Costa e Au-

realina Ribeiro, nossas presadas amigas.

Prazeiteira, esta redacção apresenta a todos — os seus sinceros parabens.

### FESTIVAL DO CENTRO MATOGROSSENSE.

O sarau littero musical, com que o Centro deliciou a *élite* da sociedade cuiabana a 7 do corrente, foi realmente attrahente

Conhecido como é o conferencista que devia fallar nessa occasião, e gozando de geraes sympathias em nosso meio, era natural que houvesse a enchente que hoavê. O Sr. João Cunha, com a elegancia e singeleza de linguagem que lhe conhecemos, fallando sobre a personalidade do inesquecível conterraneo Frederico Prado, agradeou immensamente,

A parte musical foi tambem muito applaudida.

Apresentamos felicitações ao Centro pelo seu bello festival, e ao sympathico e festejado conterraneo cultor das letras, os nossos affectivos cumprimentos pelo seu elegante trabalho

O Sr. Danglars Canavarros e sua Exma consorte D. Zulmira de A. Canavarros, nossa precadissima consocia, tem o seu lar engalanado com o nascimento da sua primogenita que recebeu o nome de Maria Luiza.

Uma estrada sempre florida a que tem a percorrer a encantado-

ra pequenina, é o que de coração almejamos

Parabens ao distinguido casal.

Regressou a esta capital vindo de Campo Grande onde prestou os seus serviços ás forças legaes, o dr Rangel Torres.

A Violeta tem o prazer de visitar ao estimado medico.

De Ponta Porã chegou a esta capital o Dr. Eurindo Neves nosso distinctissimo conterraneo e amigo.

Muito prazeiteira, A Violeta, visita o.

Deu nos o prazer da sua visita o distincto l. Tte Alfredo Monteiro, que, vindo do Rio de Janeiro, onde cursou com brilhantismo a Escola Veterinaria do Exercito, aqui esteve durante alguns dias, em visita a sua terra natal regressando pelo transporte Antonio João acompanhado de sua estimada mãe.

Agradecendo as despedidas desejamos ao intelligente conterraneo feliz viagem e muitos louros na sua brilhante carreira.

Depois de alguns mezes de sensível ausencia, regressou a esta capital a estimada Sta Alzita Curvo, nossa gentil e querida consocia

Abraçando-a carinhosamente, damos-lhes as boas vindas

Tambem regressou ao nosso meio social a sympathica sta. Erothides Curvo a quem com prazer visitamos.

---

Com muita justiça foram promovidos a officiaes na Administração dos Correios a nossa devotada consocia e presada companheira d. Maria Dimpina L. Duarte e o Sr. Luiz A. de Figueiredo; e a amanuenses os Srs. Aureo Mattoso e Antonio M. dos Santos.

Foram nomeados auxiliares a nossa gentilissima consocia Sta. Itayra Pompêo e o Sr. Tridentino Galvão

Esta redação apresenta lhes os mais effusivos parabens, notadamente ás duas dedicadas consocias e amigas

---

### Romance Jornal

Esta esplendida publicação distribuída pela "A Eelectica," conceituada empreza de publicidade installada á rua Bôa Vista, 24 — em S. Paulo, deu-nos o prazer da sua visita.

Como util e attrahente recommendamol-a aos nossos leitores. O preço de cada numero é apenas \$300 e a assignatura annual \$8000.

Amesma empreza remetteu nos um coupon numerado para sorteio

---

Do Sr. Antonio Arnaut proprietario da casa Esperança, estabelecida á Avenida Camillo Soares 914 em Caxambú. Minas, recebemos a carta que a seguir transcrevemos.

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que acaba de sair das officinas da minha casa o livro de contos NOTA OPTIMA, da lavra de Floriano de Lemos, o festejado escriptor brasileiro, cuja primeira obra litteraria, «Paginas Vivas», prefaciada por Afranio Peixoto, constituiu, ha alguns annos, um grande successo de livraria, no Rio, exgotando-se rapidamente a edição. «Nota Optima» sae impresso em papel superior, trazendo uma artistica e moderna capa, a cores.

Não é preciso encarecer o valor desse trabalho. O que desejo agora é chamar a attenção de V. S. para o facto, que me parece expressivo e auspicioso de ser o primeiro passo dado pela Casa Esperança que se torna uma casa editora, contribuindo assim para a propaganda e desenvolvimento das boas-lettras neste Estado e no nosso Paiz. Já não quero falar no marco de adiantamento que elle assignalla para Caxambú, a querida estancia que todos amamos e bendizemos

Por isso, espero que v. S. como amigo da terra e das lettras, não deixará de adquirir um exemplar da «Nota Optima», que valerá não só pelo seu valor intrinseco, mas ainda como uma fina lembrança de Caxambú, A Casa Es-

perança, que se orgulha da sympathia de v. s., precisa do seu auxilio para continuar a editar outras obras, do mesmo género e dos bons autores nacionaes,

Esperando que v. s. tomará boa nota de meu pedido, subscrevo-me, com a mais alta consideração e estima.

a V, S Amo, Atto, Obro,

*Antonio Arnaut*

### EMPRESA J. GAMA

Esta conceituada firma que tão excellentes noitadas tem proporcionado a nossa élite, commemora a 28 do corrente o seu 1.º anniversario

Essa redacção que tem recebido innumeradas gentilezas da distincta Empresa, sente-se feliz em apresentar-lhe muitos parabens com votos de crecentes prosperidades.

### BIBLIOTHECA

A Bibliotheca do Gremio Julia Lopes transferio se para a casa n. 8, á travessa 15 de Agosto, residencia da distincta consocia D. Barbara T Neves.

Torna se necessario que as socias do gremio e os assignantes desta revista a visitem, prestando-lhe o seu concurso para que o numero de volumes augmente e a bibliotheca preencha o fim para que foi creada.

Que alli se reünam frequentemente as associadas, tratando do

engrandecimento da associação, e de uteis e agradaveis palestras é o que se faz necessario.

### BENEFICIO

A empresa J. Gama com a gentileza que lhe conhecemos, promette offerecer em Março entrante um esplendido film em beneficio do nosso gremio, o qual conta com a protecção que lhe tem dispensado sempre a sociedade patricia.

A' distincta, firma agradecemos antecipadamente o seu nobre gesto.

### NECROLOGIO

Com muito sentimento registramos o falecimento do nosso eminente conterraneo General Caetano de Albuquerque.

O luctuoso facto que deu-se a 12 do corrente, no Rio de Janeiro, foi-nos transmittido pelo telegrapho, e encheu de consternação a alma cuiabana.

O inesquecivel patricio que, além de possuir grande cabedal intellectual, allava á muita bondade, e inteireza de character, deixa um vacuo imprehenchivel na sociedade cuiabana.

Eis porque não podemos deixar de vir lançar as flores do nosso grande affecto e apreço á memoria do

grande conterraneo que tanto honrou á sua terra natal.

Aos seus dignos filhos, irmãos e demais parentes apresentamos as expressões sinceras do nosso immenso pezar.

A 12 do corrente falleceu nesta capital o probidoso cidadão Francisco B. de Mello.

Muito extremoso para com a sua familia, amigo sincero e devotado, era muitissimo considerado entre nós pelo seu character illibado. O seu passamento foi geralmente sentido por todos que o conheciam e apreciavam as suas qualidades de chefe de familia e cidadão.

A sua Exma. viuva, filhos e demais parentes apresentamos as mais sinceras condolencias.

No Rio de Janeiro onde se achava, falleceu a 26 do corrente, o venerando Cel. Benedicto Pio Villasbôas.

Essa noticia, transmittida pelo telegrapho, foi muito sentida nesta Capital, onde o extincto era muito considerado pelo seu nobre character, pelo seu amor á familia e pela sua reconhecida probidade.

Com grande pezar esta redacção apresenta profundos pezames á enlutada familia,

aqui representada pelos seus dignos filhos Dr. João Villasbôas e D. Estevina V. Motta, nossa presadissima amiga.

O telegrapho transmittir-nos a noticia de haver fallecido no Rio, a 21 do corrente o nosso illustre patricio Dr. Alfredo Novis.

A todos os membros da distincta familia enlutada, dignamente representada aqui pelo illustrado Dr. Alberto Novis, apresentamos pesames.

## O DRAGÃO

*(Transcripção da Revista da Escola Militar)*

No desenrolar do drama wagneriano. Siégpried, o herói de louro, defronta-se, em meio de uma jornada maravilhosa, com o dragão mythologico e feroz, e vence o por artes de sua espada magica.

No poema wagneriano da vida, todos nós somos heróis em busca de um ideal, Gloria ou Amor, e, no meio da rota interminada, abre as fauces inflamadas, á nossa espera, um Dragão cerberico e voraz: — synthese de todas as hostilidades e agruras que soffremos no longo peregrinar do berço ao tumulo.

Feliz de quem deu a tempera de aço ao seu character, e á sua vontade a inflexibilidade do cedro. Esse possui a espada encantada, que prostra o monstro symbolico, e perlustrará, vencedor coroadado de louros, a longa e luminosa estrada que conduz á mora-

da da Gloria ou ao templo  
do Amor.

A' Lopes

### CAIXA DA VIOLETA

Clisê—Sentimos immenso não poder satisfazer-a publicando a poesia que nos enviou—A queimada Não o fazemos porem por dous motivos: ser um pouco extensa, e ter sido recitada diversas vezes em festas escolares, tornando-se assim muito conhecida.

Esperamos que a amiguinha nos releve essa folta, e nos dê o grande prazer de enviar-nos collaborações suas.

Isabella — Estamos cansadas de esperar a collaboração prometida sobre — creanças. Não se faça rogada, não é bonito.

Lili — A carta de que falla extraviou se em caminho; não tivemos o prazer de recebe-la. E' tão facil escrever outra.. Vença a pregrilha e escreva, sim?

Zelia

## Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou duzentos contos de reis

A «Loção Brilhante» é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura, não queima, porque não contém sães nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico, dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da «Loção Brilhante»:

1.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.—cessa a queda do cabello

3.—Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam a côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4.—Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.—Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos.

6.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

«A Loção Brilhante» é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Pertumarias e Pharmacia de primeira ordem.